

Resumo de notícias econômicas

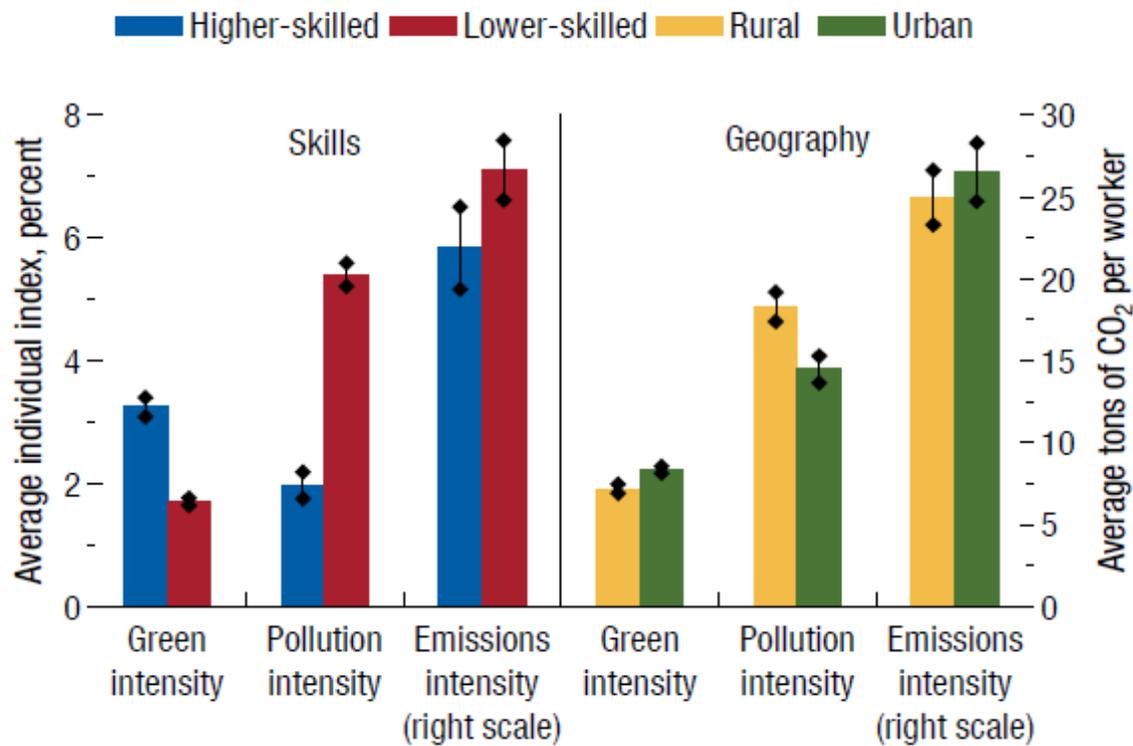
28 de Novembro de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 478

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Figure 3.4. Environmental Properties of Jobs by Worker Characteristics

Higher-skilled workers' jobs are more green- and less pollution-intensive; pollution-intensive jobs are more concentrated in rural areas.



Sources: EU Labour Force Survey; IMF, Climate Change Indicators Dashboard; National Institute of Statistics and Geography (INEGI) (Mexico), National Survey of Occupation and Employment; Occupational Information Network; Organisation for Economic Co-operation and Development; Statistics South Africa, Quarterly Labour Force Survey; US Census, Current Population Survey; Vona and others (2018); and IMF staff calculations.

Note: The bars show the averages for the property over the employment-weighted sample of individuals with the characteristic indicated. Lower-skilled workers have at most secondary and nontertiary education or below, while higher-skilled workers have postsecondary or tertiary education. Whiskers depict the 90 percent confidence band around the estimates.

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”
John F. Kennedy***

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 28 DE NOVEMBRO DE 2022

- **Lula vai a Brasília negociar PEC com Lira e Pacheco, afirma Gleisi**

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou que o governo eleito insistirá na aprovação da PEC da Transição e descartou um plano B.

- **Haddad aposta em denominador comum para a PEC da transição**

Fernando Haddad disse a jornalistas que, “obviamente, está todo mundo preocupado” com a PEC da Transição, mas que o “diálogo é que vai culminar numa definição clara”.

- **Gastos fora do teto via PEC da Transição podem ir a R\$ 203 bi**

O impacto total da PEC da Transição formulada pela equipe de transição pode chegar a R\$ 203 bilhões em despesas fora do teto de gastos no próximo ano.

- **Equipe de Lula quer ‘enterrar’ de vez Carteira Verde e Amarela**

A equipe técnica que atua na área do trabalho do futuro governo Luiz Inácio Lula da Silva pretende enterrar de vez o projeto da Carteira Verde e Amarela.

- **Puxada por alta nos combustíveis, prévia da inflação vai a 0,53%**

Passado o efeito do corte de impostos sobre combustíveis, energia e telecomunicações, os preços da economia voltaram a acelerar no País.

- **BC pede a mercado projeção sobre gastos fora do teto**

Em meio à discussão da PEC da Transição, que tem mexido com o mercado financeiro, o Banco Central incluiu pergunta no questionário que vai embasar a próxima reunião do Copom.

- **Safrá paga R\$ 1 bilhão pelo Alfa, de antigos donos do Real**

Um negócio foi fechado entre duas das mais poderosas famílias brasileiras: os Safrá e os Faria.

- **Oi estuda novo empréstimo para renegociar dívidas**

A Oi, em recuperação judicial, está analisando a possibilidade de tomar um novo empréstimo como parte do processo de reescalonamento de suas dívidas.

- **Turismo volta e venda de seguro-viagem cresce**

A retomada do turismo após o arrefecimento da pandemia impulsionou as vendas de seguro-viagem da Bradesco Vida e Previdência.

- **China e limite para óleo russo pressionam petróleo**

Os contratos futuros de petróleo fecharam em baixa, pressionados pelos casos de covid-19 na China e em meio a discussões sobre um teto de preço para o petróleo russo, proposto pelo G7.

- **Haddad dá prioridade à reforma tributária**

Cotado para Fazenda diz a banqueiros que rever impostos é prioridade. Reação do mercado é fria.

- **Anel: conta de luz terá alta média de 5,6%**

A Anel estima que a tarifa de energia vai subir, em média, 5,6% em 2023.

- **País atrai US\$ 5,5 bi em investimentos no mês de outubro**

Os Investimentos Diretos no País (IDP) somaram US\$ 5,541 bilhões em outubro.

- **Rombo em 2021 salta para US\$ 46,4 bi**

O déficit em transações correntes em 2021 saltou US\$ 18,4 bilhões, de US\$ 27,9 bilhões (1,74% do PIB) para US\$ 46,4 bilhões (2,88% do PIB) após revisões realizadas na série histórica, informou o Banco Central (BC) ontem.

Lula vai a Brasília negociar PEC com Lira e Pacheco, afirma Gleisi (28/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou que o governo eleito insistirá na aprovação da PEC da Transição e descartou um plano B. Para isso, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva irá a Brasília. “Queremos insistir no caminho da política”, disse Gleisi, após reunião com o presidente eleito sobre o tema, em São Paulo. Ela afirmou que Lula ficará na capital federal para encaminhar a PEC. De acordo com ela, o petista conversará com bancadas, partidos políticos e os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco. Segundo ela, a reunião com o presidente na capital paulista foi para “organizar a vida dele em Brasília”. Ela reconheceu que a forma como o processo da PEC teve início pode ter atrasado sua aprovação.

Gleisi discutiu o teor da proposta e destravar as negociações. O presidente eleito está há duas semanas sem ir a Brasília, em razão da viagem à COP-27, no Egito, e para se recuperar da cirurgia que fez na garganta. Sua ausência aumentou as dificuldades para avançar na discussão da PEC. O anteprojeto da emenda apresentado pelo coordenador de transição, o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin, propôs R\$ 200 bilhões fora do teto de gastos, de forma permanente.

Os recursos seriam usados para bancar o Bolsa Família de R\$ 600 e um adicional de R\$ 150 por criança, além de outras promessas de campanha. Líderes do Centrão se queixam do valor proposto pela equipe de transição e da falta de um prazo definido. Na prática, eles temem que o governo eleito garanta uma fatia de recursos anualmente e não necessite negociar com o Congresso Nacional.

Hadad aposta em denominador comum para a PEC da transição (28/11/2022)

Folha de São Paulo

Após participar de almoço organizado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o ex-ministro e ex-prefeito Fernando Haddad disse a jornalistas que, “obviamente, está todo mundo preocupado” com a PEC da Transição, mas que o “diálogo é que vai culminar numa definição clara”. “Vamos analisar as demandas da sociedade, analisar o impacto disso do ponto de vista de juros futuros, de trajetória de

dívida e de atendimento da população para chegar a um denominador comum”, disse Haddad, que representou o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva no evento e é visto, até agora, como o nome mais forte para comandar o Ministério da Fazenda no novo governo.

A equipe de transição apresentou uma PEC prevendo quase R\$ 200 bilhões em despesas fora do teto em 2023, como forma de cumprir promessas da campanha, como o Auxílio Brasil de R\$ 600. As negociações estão travadas no Congresso, o que levou o novo governo a avaliar novamente a ideia de deixar de lado a negociação e editar medida provisória pedindo um crédito extraordinário para fazer frente às despesas extras.

Haddad ressaltou que, hoje, não existe apenas uma PEC em tramitação. Além da proposta do governo de transição, outros dois senadores apresentaram textos substitutivos. Um deles é o do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), que amplia o teto em R\$ 80 bilhões para acomodar parte dos gastos extras que o novo governo pretende fazer no início do seu mandato.

Gastos fora do teto via PEC da Transição podem ir a R\$ 203 bi (28/11/2022)

Broadcast

O impacto total da PEC da Transição formulada pela equipe de transição pode chegar a R\$ 203 bilhões em despesas fora do teto de gastos no próximo ano sem que o destino de R\$ 85 bilhões que ficariam “livres” no Orçamento de 2023 seja conhecido no momento da aprovação. A equipe de Lula foi forçada a adiar a apresentação da proposta após um impasse com a cúpula do Senado. A tentativa de acordo esbarrou no PSD, no MDB e na União Brasil, partidos que compõem a cúpula da Casa e representam mais de um terço dos senadores. As legendas cobram cargos em troca da aprovação. Além disso, querem reduzir o impacto da PEC e o período de flexibilização dos gastos.

A PEC retira quatro despesas do teto de gastos em 2023: o Auxílio Brasil (que voltará a se chamar Bolsa Família) com pagamento de R\$ 600 mais um benefício extra para crianças de até seis anos de R\$ 150 (R\$ 175 bilhões); novos investimentos pagos com excesso de arrecadação (R\$ 23 bilhões); despesas de instituições federais de ensino, doações ou convênios (R\$ 5 bilhões); e doações para o meio ambiente (R\$ 100

milhões). O impacto total de despesas fora do teto é de R\$ 203,1 bilhões, conforme o economista Dalmo Palmeira, assessor de Orçamento no Senado.

Até o momento, à exceção do impacto com o Auxílio e com os investimentos, esses cálculos não haviam sido divulgados pela equipe de Lula. O governo eleito quer aprovar a proposta em menos de um mês para adequar o Orçamento de 2023 e permitir a Lula tomar posse cumprindo promessas de campanha e tendo o “poder da caneta” para liberar recursos. No Congresso, porém, ainda não há um acordo amplo para aprovar a medida, que depende do voto favorável de 308 deputados e 49 senadores em dois turnos de votação na Câmara e no Senado.

Equipe de Lula quer ‘enterrar’ de vez Carteira Verde e Amarela (28/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

A equipe técnica que atua na área do trabalho do futuro governo Luiz Inácio Lula da Silva pretende enterrar de vez o projeto da Carteira Verde e Amarela, programa que foi defendido pelo ministro Paulo Guedes, como uma forma de estimular o emprego de jovens ao baratear as contratações de funcionários pelas empresas. O deputado Rogério Correia (PT-MG), que coordena o grupo técnico do trabalho, disse que é preciso dar fim ao projeto de lei da Carteira Verde e Amarela, que tramita no Congresso.

O projeto de Bolsonaro tinha o objetivo de estimular a contratação de jovens entre 18 e 29 anos que nunca tiveram carteira de trabalho assinada. A contribuição para o FGTS caía de 8% para 2% e o valor da multa do FGTS em caso de demissão seria reduzido de 40% para 20% sobre o saldo, em comum acordo entre empregador e trabalhador. O programa permitia que férias e 13.º salário fossem adiantados mensalmente.

Pelo lado dos patrões, as contratações nesse modelo ficariam isentas da contribuição patronal ao INSS (de 20% sobre a folha), das alíquotas do Sistema S e do salário educação. Em 2020, o presidente Jair Bolsonaro chegou a editar uma medida provisória (que tem efeito imediato) com as regras do programa. Enquanto esteve em vigor, de janeiro a abril, foram contratadas 13 mil pessoas nesse modelo, 0,25% do total dos empregos com carteira assinada nos quatro meses.

Puxada por alta nos combustíveis, prévia da inflação vai a 0,53% (28/11/2022)

Jornal Valor Econômico

Passado o efeito do corte de impostos sobre combustíveis, energia e telecomunicações, os preços da economia voltaram a acelerar no País. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial, registrou alta de 0,53% em novembro, após ter subido 0,16% em outubro, informou ontem o IBGE. A taxa em 12 meses desacelerou de 6,85% em outubro para 6,17% em novembro. No ano, o IPCA-15 acumulou aumento de 5,35%. “Daqui para frente, o que devemos ver é uma inflação desacelerando, mas em ritmo lento e em patamar ainda elevado”, avaliou Claudia Moreno, economista do C6 Bank, em nota.

O economista Leonardo Costa, da ASA Investments, prevê alta entre 0,5% e 0,6% para o IPCA no fechamento de novembro. Ele espera que o índice absorva os descontos das campanhas de liquidações da Black Friday, mas também prevê pressão maior dos preços dos alimentos. A projeção da ASA Investments é de alta de 6% para o IPCA em 2022 e de 5% em 2023, com viés de alta. “Estamos sentindo que pode ocorrer uma volta dos impostos sobre combustíveis, PIS/Cofins ou mesmo o ICMS”, justificou Costa.

Em novembro, a aceleração do IPCA-15 foi puxada por segmentos voláteis, avaliou o economista João Savignon, da Kínitro Capital. Foi o caso de combustíveis, “que voltou ao terreno positivo”, alimentação no domicílio e itens de cuidados pessoais, escreveu Savignon, em relatório. A gestora manteve a estimativa de um IPCA de 0,54% no fechamento de novembro e de 6% em 2022. Oito dos nove grupos de produtos e serviços que integram o IPCA-15 registraram alta em novembro, com destaque para Vestuário, que subiu 1,48%.

BC pede a mercado projeção sobre gastos fora do teto (28/11/2022)

Broadcast

Em meio à discussão da PEC da Transição, que tem mexido com o mercado financeiro, o Banco Central incluiu pergunta no questionário que vai embasar a próxima reunião do Copom, em dezembro, sobre se os analistas já consideram em suas projeções gastos acima do teto em 2023 e 2024 – e em qual volume. O presidente do BACEN,

Roberto Campos Neto, tem dito que é necessário esperar o desenho final da medida para avaliar o efeito sobre a trajetória da Selic. No mercado de juros futuros, porém, já há precificação de uma alta dos juros em função de gastos extras no início do próximo governo. A reunião do Copom está marcada para os próximos dias 6 e 7 de dezembro.

Deputados de Goiás aprovam taxa para agronegócio (28/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

Depois de muita confusão, a Assembleia Legislativa de Goiás aprovou na quarta-feira, por 24 votos a favor e 14 contra a criação de uma taxa de até 1,65% que será paga pelo setor do agronegócio no Estado. Os recursos arrecadados com o novo tributo serão usados para formar o caixa do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra). O projeto foi para sanção do governador Ronaldo Caiado – autor do projeto.

O Executivo estadual espera arrecadar R\$ 1 bilhão por ano ao tributar o setor produtivo em 1,65%. A votação começou ainda na terça-feira, mas teve de ser suspensa depois que agricultores invadiram o plenário e entraram em confronto com seguranças da Assembleia. Caberá ao Fundefra, entre outros pontos, implementar políticas e ações administrativas de infraestrutura agropecuária.

Safra paga R\$ 1 bilhão pelo Alfa, de antigos donos do Real (28/11/2022)

Broadcast

Um negócio foi fechado entre duas das mais poderosas famílias brasileiras: os Safra e os Faria (que eram donos do Banco Real, incorporado pelo ABN e, mais tarde, pelo Santander). O Banco Safra anunciou a compra do Banco Alfa, por R\$ 1,03 bilhão. A aquisição dará ao Safra no atendimento a empresas, em banco de investimento e também no varejo, pois o Alfa possui uma área de crédito consignado. A família Faria tem cem anos de história no setor bancário brasileiro. Seu primeiro negócio foi o Banco da Lavoura, criado em 1925, renomeado Banco Real na década de 1970. Após a venda do Banco Real ao ABN Amro, em 1998, o banqueiro Aloysio de Andrade Faria criou o Conglomerado Financeiro Alfa. Já nas mãos do ABN, o Real foi vendido ao Santander.

Desde a morte de Aloysio Faria, em 2020, suas cinco herdeiras colocaram à venda os negócios do conglomerado. O Banco Alfa foi o primeiro a ser vendido. Para o mercado

financeiro, o banco foi vendido a um preço de “ativo estressado”, já que o valor de cerca de R\$ 1 bilhão, é abaixo do seu patrimônio líquido. Ou seja: teria sido um bom negócio para o Safra. Do ponto de vista da família Faria, deixar uma posição de controle de uma instituição financeira tem a finalidade de reduzir riscos sobre o patrimônio. Isso porque os controladores assumem qualquer tipo de problema de solvência que uma instituição possa vir a enfrentar por problemas na gestão do negócio ou aumento da inadimplência.

A família é dona de outras empresas, incluindo a rede C&C, a sorveteria La Basque, a fabricante de bebidas Água Prata e a empresa Agropalma, que estão sendo oferecidas ao mercado. O Alfa é uma instituição de ativos de R\$ 23 bilhões, segundo o Banco Central (BC). O banco reportou lucro líquido de R\$ 78 milhões em junho de 2022, uma alta de 11% em comparação com 2021.

Oi estuda novo empréstimo para renegociar dívidas (28/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Oi, em recuperação judicial, está analisando a possibilidade de tomar um novo empréstimo como parte do processo de reescalonamento de suas dívidas. O crédito teria como garantia as ações da operadora na V.tal, a empresa de infraestrutura de redes de fibra óptica cujo controle foi vendido ao BTG Pactual. A Oi permanece com fatia de 38,5% da V.tal, enquanto o BTG detém 61,5% por meio de fundos sob sua administração. O novo empréstimo seria necessário para pagar os credores que se recusarem a participar da reestruturação em andamento. O reescalonamento da dívida e a tomada de novos recursos, tendo as ações da V.tal como garantia, são mecanismos previstos no plano de recuperação judicial da tele aprovado em 2017 e aditado em 2020.

A Oi deu início a conversas com seus diversos credores para rearranjar o pagamento de compromissos relativos a uma dívida bruta de R\$ 22 bilhões. O processo tem a participação da consultoria Moelis & Company, como assessora financeira. A Oi e a consultoria Moelis trabalham para ter o plano de reescalonamento da dívida pronto até o mês de março, antes de começarem a vencer compromissos com pagamento de juro de títulos negociados com credores internacionais e de empréstimos com bancos locais.

Turismo volta e venda de seguro-viagem cresce (28/11/2022)

Broadcast

A retomada do turismo após o arrefecimento da pandemia impulsionou as vendas de seguro-viagem da Bradesco Vida e Previdência. Em setembro, as vendas subiram 493% em relação a igual período de 2021. De janeiro a setembro, o avanço foi de 126%. Para o diretor Bernardo Castello, “a pandemia fez aflorar uma cultura do seguro”, e o produto deixou de ser encarado como custo e passou a ser visto como investimento.

China e limite para óleo russo pressionam petróleo (28/11/2022)

Broadcast

Os contratos futuros de petróleo fecharam em baixa, pressionados pelos casos de covid-19 na China e em meio a discussões sobre um teto de preço para o petróleo russo, proposto pelo G7. O movimento ocorreu apesar da queda do dólar – moeda na qual o petróleo é cotado – ante outras divisas. Na Intercontinental Exchange (ICE), o Brent para janeiro de 2023 caiu 0,08%, a US\$ 85,34 o barril.

Haddad dá prioridade à reforma tributária (28/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

Cotado para Fazenda diz a banqueiros que rever impostos é prioridade. Reação do mercado é fria. Cotado para assumir o comando da equipe econômica no próximo governo, o ex-ministro e ex-prefeito Fernando Haddad afirmou durante almoço organizado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que uma das prioridades do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva será a reforma tributária.

Ele disse ainda que há consenso de que a qualidade das despesas públicas no Brasil “piorou muito”, com um “Orçamento com dificuldade de atingir o objetivo programado”. “O emaranhado de tributos no Brasil, serve como uma espécie de obstáculo.” Lula escalou Haddad para representá-lo no encontro, num movimento visto como indicação de que o ex-ministro seria o nome forte a Fazenda. O desejo do novo governo é que Haddad faça uma “dobradinha” com o economista Persio Arida, um dos “pais” do Plano Real.

Anel: conta de luz terá alta média de 5,6% (28/11/2022)

Broadcast

A Aneel estima que a tarifa de energia vai subir, em média, 5,6% em 2023. Dependendo da distribuidora, a tarifa pode variar de um aumento de cerca de 14,3% a

uma redução média de 4,3%. A estimativa foi apresentada pela diretoria do órgão regulador a representantes do grupo responsável pela área de Minas e Energia do governo de transição. Na apresentação, a diretoria da agência não detalhou o reajuste projetado para cada empresa ou por classe de consumidor. Segundo a Aneel, os resultados dependem de premissas que podem ser alteradas até a homologação dos processos tarifários.

A diretoria colegiada também manifestou preocupação com o projeto de lei que amplia em 12 meses o prazo para assegurar os subsídios para novos projetos para o consumidor de baixa tensão que quer gerar a própria energia. A Aneel estima um impacto tarifário de R\$ 25 bilhões até 2045. O texto chegou a ser incluído na pauta da Câmara de anteontem, mas a sessão foi encerrada sem discussão.

País atrai US\$ 5,5 bi em investimentos no mês de outubro (28/11/2022)

Broadcast

Os Investimentos Diretos no País (IDP) somaram US\$ 5,541 bilhões em outubro, informou ontem o Banco Central (BC). No mesmo período do ano passado, o montante havia sido de US\$ 3,375 bilhões. O IDP engloba investimentos estrangeiros mais duradouros no País, como em uma nova fábrica ou ampliação da capacidade de uma instalação já existente no País. No acumulado do ano até outubro, o rombo nas contas externas soma US\$ 44,039 bilhões. A estimativa atual do BC é de déficit na conta corrente de US\$ 47 bilhões em 2022.

No acumulado do ano até outubro, o investimento estrangeiro no setor produtivo somou US\$ 73,953 bilhões. A estimativa do BC para este ano é de IDP de US\$ 70 bilhões. A projeção foi mantida no Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de setembro. No acumulado dos 12 meses até outubro deste ano, o saldo de investimento estrangeiro ficou em US\$ 73,8 bilhões, o que representa 4,05% do Produto Interno Bruto (PIB).

O ingresso de IDP foi suficiente para cobrir o rombo nas contas externas. O resultado das transações correntes ficou negativo em outubro deste ano, em US\$ 4,625 bilhões. Este é o melhor desempenho para outubro desde 2020, quando o saldo foi negativo em US\$ 1,473 bilhão. Um dos principais indicadores do setor externo do País, o resultado é formado pela balança comercial (comércio de produtos entre o Brasil e

outros países), pelos serviços (adquiridos por brasileiros no exterior) e pelas rendas (remessas de juros, lucros e dividendos do Brasil para o exterior).

Rombo em 2021 salta para US\$ 46,4 bi (28/11/2022)

Broadcast

O déficit em transações correntes em 2021 saltou US\$ 18,4 bilhões, de US\$ 27,9 bilhões (1,74% do PIB) para US\$ 46,4 bilhões (2,88% do PIB) após revisões realizadas na série histórica, informou o Banco Central (BC) ontem. Em 2020, ano mais afetado pela pandemia, o déficit foi de US\$ 28,2 bilhões. As principais contribuições para o aumento do rombo registrado no ano passado decorreram da revisão extraordinária da conta de Transportes – Fretes, com incremento no gasto líquido de US\$ 9,2 bilhões, e da alta de US\$ 8,5 bilhões da remessa de lucros.

Os demais itens de revisão totalizaram acréscimo de US\$0,8 bilhão ao déficit. Em 2022, a revisão aumentou o resultado deficitário acumulado entre janeiro e setembro de US\$ 29,6 bilhões para US\$ 39,4 bilhões, principalmente por conta da mudança na conta de transportes, que adicionou gasto líquido de US\$ 8,9 bilhões. Até outubro, o rombo acumulado este ano é de US\$ 44,039 bilhões.

A Política de Revisão das Estatísticas Econômicas Oficiais Compiladas pelo Departamento de Estatísticas do BC estabelece revisão ordinária anual do balanço de pagamentos e da posição de investimento internacional (PII) nos meses de julho e novembro. Neste ano, porém, devido à greve dos servidores do BC, que atrasou a divulgação das estatísticas, a revisão de julho foi feita com a deste mês.

PARA NÃO ERRAR MAIS

CONJUGAÇÃO DE VERBOS

Os verbos que indicam fenômenos da natureza são impessoais, ou seja, verbos sem sujeitos sempre na 3ª pessoa do singular (chover, ventar, trovejar, amanhecer, anoitecer).

Exemplo: Choveu muito ontem. Trovejou de manhã. Está ventando.

*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – ADECE
Fone: (85) 3108.2700
www.adece.ce.gov.br*

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 22.11.2022.

| TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ) | | | | | |
|--|------|------|-------|-------|--------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021* | 2022** |
| Ceará | 1,45 | 2,09 | -5,72 | 6,63 | 2,94 |
| Brasil | 1,78 | 1,22 | -3,28 | 4,65 | 2,65 |

| VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ) | | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021* | 2022** |
| Ceará | 155,90 | 163,58 | 166,91 | 192,31 | 209,84 |
| Brasil | 7.004,14 | 7.389,13 | 7.609,60 | 8.679,49 | 9.444,07 |

| PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ) | | | | | |
|---------------------------------------|------|------|------|-------|--------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021* | 2022** |
| PIB_CE/PIB_BR | 2,23 | 2,21 | 2,19 | 2,22 | 2,22 |
| Participações População (%) | 4,35 | 4,35 | 4,34 | 4,33 | 4,33 |

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 22/11/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

| ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%) | | | | | | | | | |
|--|--------|------------|--------|------------|--------|------------|--------|------------|--------|
| REGIÃO/ANO | SET/18 | JAN-DEZ/18 | SET/19 | JAN-DEZ/19 | SET/20 | JAN-DEZ/20 | SET/21 | JAN-DEZ/21 | SET/22 |
| Ceará | 1,51 | 1,75 | 1,47 | 1,78 | -5,33 | -4,07 | 4,90 | 3,80 | 3,43 |
| Nordeste | 1,40 | 1,32 | 0,24 | 0,42 | -4,71 | -3,69 | 3,83 | 2,90 | 4,24 |
| Brasil | 1,18 | 1,31 | 0,96 | 1,06 | -5,29 | -4,04 | 6,06 | 4,63 | 2,93 |

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

| CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A OUT) | | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Var (21 - 22) % |
| Exportações | 1.878,86 | 1.935,10 | 1.583,74 | 2.221,96 | 2.029,32 | -8,67 |
| Importações | 2.201,03 | 1.976,03 | 2.001,93 | 2.927,15 | 4.288,95 | 46,52 |
| Saldo Comercial | -322,17 | -40,93 | -418,20 | -705,19 | -2.259,63 | -220,43 |

Fonte: MDIC.

| PRINCIPAIS ÍNDICES | | | | | |
|---|--|------|-------|------|------|
| ATIVIDADE – CEARÁ | Variação Acumulada de Janeiro a Setembro | | | | |
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| Produção Física Industrial | 0,6 | 1,4 | -12,0 | 11,8 | -3,7 |
| Pesquisa Mensal de Serviços | -8,4 | -0,8 | -15,1 | 11,4 | 13,7 |
| Pesquisa Mensal do Turismo | 3,6 | 5,9 | -44,0 | 15,8 | 47,5 |
| Vendas Mensais do Varejo Comum | 2,7 | -1,5 | -9,2 | -0,8 | 5,1 |
| Vendas Mensais do Varejo Ampliado | 3,2 | 2,7 | -8,4 | 10,5 | 2,3 |
| Vendas Mensais de Materiais de Construção | -3,4 | 11,1 | 4,5 | 24,2 | -2,6 |

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ

| INDICADOR | 2018.4 | 2019.4 | 2020.4 | 2021.4 | 2022.1 | 2022.2 | 2022.3 |
|--|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| População em idade de Trabalhar (a) | 7.195 (100%) | 7.297 (100%) | 7.389 (100%) | 7.467 (100%) | 7.479 (100%) | 7.540 (100%) | 7.535 (100%) |
| Força de trabalho (mil) (b) | 4.125 (57%) | 4.227 (58%) | 3.858 (52%) | 3.961 (53%) | 3.803 (51%) | 3.984 (53%) | 4.005 (53%) |
| Ocupada (mil) (c) | 3.705 | 3.790 | 3.300 | 3.522 | 3.384 | 3.572 | 3.662 |
| <i>Formal (mil)</i> | 1.660 | 1.724 | 1.561 | 1.622 | 1.579 | 1.687 | 1.750 |
| <i>Informal (mil)</i> | 2.045 | 2.066 | 1.739 | 1.900 | 1.805 | 1.885 | 1.912 |
| Desocupada (mil) (d) | 420 | 437 | 558 | 439 | 419 | 412 | 343 |
| Fora da Força de trabalho (mil) (e) | 3.070 (43%) | 3.070 (42%) | 3.532 (48%) | 3.505 (47%) | 3.675 (49%) | 3.556 (47%) | 3.530 (47%) |
| Desalentados (mil) (f) | 327 | 361 | 463 | 380 | 385 | 341 | 346 |
| Taxa de desocupação (g=d/b) (%) | 10,2 | 10,3 | 14,5 | 11,1 | 11,0 | 10,4 | 8,6 |
| Nível de ocupação (h=c/a) (%) | 51,5 | 51,9 | 44,7 | 47,2 | 45,2 | 47,4 | 48,6 |
| Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$) | 1.928 | 2.043 | 1.961 | 1.855 | 1.790 | 1.786 | 1.908 |

Fonte: IBGE (PNAD Contínua). Atualizado dia 17.11.2022.

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ SETEMBRO/2022)

| REGIÃO/ANO | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** | 2022*** |
|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Ceará | 1.542.759 | 1.443.365 | 1.464.948 | 1.471.704 | 1.478.563 | 1.435.877 | 1.517.101 | 1.578.891 |
| Nordeste | 8.899.279 | 8.436.203 | 8.543.651 | 8.647.237 | 8.548.407 | 8.348.961 | 8.839.100 | 9.201.073 |
| Brasil | 48.060.807 | 46.060.198 | 46.281.590 | 46.631.115 | 46.716.492 | 46.233.693 | 49.011.097 | 51.158.697 |
| CE/NE (%) | 17,34 | 17,11 | 17,15 | 17,02 | 17,30 | 17,20 | 17,16 | 17,16 |
| CE/BR (%) | 3,21 | 3,13 | 3,17 | 3,16 | 3,16 | 3,11 | 3,10 | 3,09 |
| NE/BR (%) | 18,52 | 18,32 | 18,46 | 18,54 | 18,30 | 18,06 | 18,03 | 17,99 |

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ SETEMBRO/2022)

| REGIÃO/ANO | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020* | 2021* | 2022* |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ceará | 8.904.459 | 8.963.663 | 9.020.460 | 9.075.649 | 9.132.078 | 9.187.103 | 9.240.580 | 9.293.112 |
| Nordeste | 56.551.115 | 56.907.538 | 57.245.734 | 56.752.244 | 57.063.084 | 57.374.243 | 57.667.842 | 57.951.331 |
| Brasil | 204.441.683 | 206.072.026 | 207.652.504 | 208.436.323 | 210.088.011 | 211.755.692 | 213.317.639 | 214.828.540 |
| Ceará (%) | 17,33 | 16,10 | 16,24 | 16,22 | 16,19 | 15,63 | 16,42 | 16,99 |
| Nordeste (%) | 15,74 | 14,82 | 14,92 | 15,24 | 14,98 | 14,55 | 15,33 | 15,88 |
| Brasil (%) | 23,51 | 22,35 | 22,29 | 22,37 | 22,24 | 21,83 | 22,98 | 23,81 |

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2022.

| Ano Declarado | Admitidos | Desligados | Saldo |
|-----------------|------------------|------------------|----------------|
| 2022* | 419.857 | 358.067 | 61.790 |
| 2021* | 497.404 | 416.180 | 81.224 |
| 2020* | 373.201 | 367.243 | 5.958 |
| 2019 | 372.926 | 363.380 | 9.546 |
| 2018 | 376.722 | 357.097 | 19.625 |
| 2017 | 365.964 | 371.270 | -5.306 |
| 2016 | 386.494 | 423.395 | -36.901 |
| 2015 | 461.644 | 497.486 | -35.842 |
| 2014 | 540.098 | 498.154 | 41.944 |
| 2013 | 523.674 | 477.859 | 45.815 |
| 2012 | 481.466 | 451.338 | 30.128 |
| 2011 | 489.918 | 443.892 | 46.026 |
| 2010 | 448.201 | 375.414 | 72.787 |
| 2009 | 379.204 | 314.768 | 64.436 |
| 2008 | 345.458 | 304.017 | 41.441 |
| 2007 | 295.833 | 256.111 | 39.722 |
| 2006 | 267.041 | 233.481 | 33.560 |
| 2005 | 240.637 | 209.762 | 30.875 |
| 2004 | 227.205 | 195.965 | 31.240 |
| 2003 | 210.583 | 191.938 | 18.645 |
| Subtotal | 7.703.530 | 7.106.817 | 596.713 |
| 2002 | | | 30.831 |
| 2001 | | | 17.081 |
| 2000 | | | 17.779 |
| 1999 | | | 5.823 |
| 1998 | | | -7.460 |
| 1997 | | | 4.031 |
| 1996 | | | 1.463 |
| Total | | | 666.261 |

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

| ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A OUT) | | | | | |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|
| ESPECIFICAÇÕES | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| Abertura | 60.237 | 73.095 | 73.968 | 94.551 | 92.918 |
| Fechamento | 67.510 | 26.764 | 22.811 | 32.335 | 41.909 |
| Saldo | -7.273 | 46.331 | 51.157 | 62.216 | 51.009 |

Fonte: JUCEC.

| PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A OUT) | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|-----------------|
| PERÍODO | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Var (18 - 22) % |
| | 14.566.356 | 15.093.577 | 12.993.844 | 18.095.370 | 14.440.571 | -0,86 |

Fonte: CIPP.

| CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN) | | | | | | |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Var (18 - 22) % |
| Ceará | 5.613.615 | 5.819.946 | 5.489.488 | 6.184.772 | 6.148.928 | 9,54 |

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

 AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br



FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
110.487,90

NASDAQ
11.238,39

DOW JONES
34.371,51

S&P 500
4.029,51

Nikkei 225
28.283,03

LSE LONDRES
8.126,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,38

EURO
R\$ 5,57

GBP - USD
1,21

USD - JPY
139,25

EUR - USD
1,04

USD - CNY
7,16

BITCOIN
\$16.473,88

COMMODITIES

BRENT (US\$)
85,02

Prata (US\$)
21,39

Boi Gordo (US\$)
153,48

Trigo NY (US\$)
795,00

OURO (US\$)
1.750,00

Boi Gordo (R\$)
292,00

Soja NY (US\$)
1.443,88

Fe CFR (US\$)
91,94

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,50

US T-5Y
3,91

US T-10Y
3,73

US T-20Y
4,00

US T-30Y
3,77

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
263,19

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (AGO/2022)
19.989,46 Mi

INVES - CE (AGO/2022)
2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
6,47

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
6,52